



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A INCLUSÃO DIGITAL: implantação de um infocentro em Catalão/GO

Área temática: Educação

Nome dos autores:

Resende, Ana Maria Rodrigues

Silva, André Carlos

Silva, Elenice Maria Schons

Souza, Carla Mendonça de

Barros, Mariana Rezende de

Lima, Leandro Pereira

Nome da Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG) – Regional Catalão

Resumo: Na atualidade, estudos têm discutido sobre a importância dada à gestão universitária, pela definição de mecanismos que viabilizam o ensino, a pesquisa e a extensão. As universidades não existem de maneira isolada e necessitam de aplicar e difundir os seus conhecimentos com a sociedade através das ações de extensão. Com os avanços tecnológicos, surgiu a demanda da sociedade em adquirir as habilidades técnicas para manusear as tecnologias digitais e um espaço para que as universidades pudessem atuar como agentes inovadores da transformação dos indivíduos. Mas, para que estas ações sejam implementadas, professores e alunos são os principais articuladores desse processo. A inclusão digital é a ação para promover o acesso e a apropriação às tecnologias da informação e comunicação que se tornou cada vez mais importante para a superação de problemas sociais e proporciona ao indivíduo condições de participar, de maneira crítica, do contexto político, social e cultural. Tendo em vista a importância de evidenciar ações que promovem melhorias educacionais e sociais através da utilização da extensão universitária, este artigo tem como objetivo apresentar o projeto “Implantação e desenvolvimento do infocentro de inclusão digital de Catalão”, que para o seu

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



funcionamento várias etapas foram desenvolvidas. A metodologia apresentou o processo que culminou na criação de um espaço fora da universidade, que pudesse oferecer cursos de informática à comunidade dos quais seriam ministrados pelos próprios alunos da universidade. O infocentro que está a menos de um ano em funcionamento já ofereceu 47 cursos seguindo um fluxo e uma metodologia aplicada para atender todas as idades dos quais matricularam 482 pessoas. Como resultado desta pesquisa, pode-se destacar que o projeto de extensão universitária, além de promover a inclusão digital, também contribuiu para a formação profissional e pessoal dos alunos envolvidos. Pode-se concluir que o projeto é viável, relevante para a comunidade e também para a formação dos alunos integrantes do projeto.

Palavras-chave: extensão universitária, inclusão digital; infocentro.

1. Introdução

Na atual conjuntura brasileira, refletir sobre a importância dada à gestão universitária, pela definição de mecanismo que viabilizam o ensino, a pesquisa e a extensão tem ganhado destaque nas discussões que envolvem o papel da universidade na sociedade e os seus rumos com vistas à produção e transmissão de saberes e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis. (CALDERÓN, 2006; CÉSAR, 2013; FELIPE E GOMES, 2013)

A atuação das universidades deve ser norteada, seguindo o princípio da indissociabilidade do tripé ensino, a pesquisa e a extensão que lhe foi atribuída pela Constituição Federal de 1988 em seu artigo 207 o qual afirma que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, Constituição, 1988). Assim, no ensino as universidades devem compreender e propor melhorias nos seus processos de aprendizagem por parte dos alunos, na pesquisa produzirem novos conhecimentos e através da extensão, aplicar e difundir esses conhecimentos com a sociedade. (CÉSAR, 2013)

Observa-se, portanto, que a legislação define que a universidade não existe de maneira isolada do ambiente educacional onde está inserida. Segundo Wagenberg (2006),

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



existe um elo entre dois mundos distintos, sendo o primeiro a universidade e os elementos que a compõem: docentes, estudantes, currículo, pesquisa, extensão etc.; e o segundo é a sociedade, com suas situações de iniquidade, pobreza, antagonismo e outras características advindas da globalização, como a efemeridade, os avanços tecnológicos, dentre outros. Para Felipe e Gomes (2013, p. 148), “existe uma relação de divergência e dependência entre universidade e sociedade, de modo que, cabe a Responsabilidade Social Universitária (RSU), atuar de forma a promover ordem e equilíbrio nessa relação”.

Desta forma, as universidades necessitam de reafirmar o seu compromisso social, através de ações que promovam o acesso da comunidade aos saberes científicos, filosóficos, culturais e tecnológicos. A universidade que Felipe & Gomes (2013, p. 149) denomina de extensão “é uma das principais formas ou a forma inicial de aproximação entre as instituições de ensino superior (IES) e setores desfavorecidos da sociedade”.

Segundo César (2013), cabe à universidade frente à complexidade e a diversidade da realidade, eleger as questões mais prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social. Definida a questão, é preciso estudá-la em todos seus detalhes, formular soluções, declarar o compromisso institucional pela mudança e atuar. (CÉSAR, 2013)

No atual contexto da sociedade, marcado pelos avanços tecnológicos tem aumentado o interesse das pessoas em obter informações, ter acesso a serviços públicos, utilizar os serviços disponíveis, comunicar com pessoas distantes fisicamente, que podem ser realizadas através do desenvolvimento tecnológico da rede mundial de computadores conectados via cabo, ondas de rádio ou pulsos telefônicos (CARVALHO 2010).

Segundo Carvalho (2010), a internet proporcionou uma aproximação entre as nações, além de múltiplas possibilidades informacionais para os mais diferentes grupos sociais. Com sua rápida expansão, a internet vem mudando a sociedade, os hábitos e as formas de trabalho, ensino, comunicação e informação. Sua influência é nítida na economia mundial, no mercado de trabalho, na indústria cultural, na administração pública e na vida afetiva das pessoas. (LEVY, 1999; MORI, 2011).

Com o surgimento da internet e sua expansão, através da exploração comercial desse novo serviço, desencadeou um processo que os especialistas no assunto

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



denominaram “exclusão digital”. Esse termo pode ser definido como a privação do indivíduo ao acesso às informações disponíveis na internet, não oferecendo a ele possibilidades de domínio tecnológico e cognitivo suficientes para manuseá-las. (CARVALHO, 2010; MORI, 2011).

Desta forma, surgiu a necessidade de desenvolver ações que promovessem o acesso destas pessoas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e o conhecimento necessário para manuseá-las. Para denominar essas ações que buscam inserir o cidadão por meio da aprendizagem, oferecendo-lhe as habilidades necessárias para manipular a tecnologia de acesso à informação, passou-se a utilizar a expressão “inclusão digital”, que, segundo Mori (2011), tornou amplamente difundido no Brasil e no mundo.

De acordo com Mori (2011), é plausível e necessário que se propicie igualdade de oportunidade, o que se traduz em educação básica, para que os indivíduos sejam capazes de se organizar em grupos competitivos institucionalizados, em torno principalmente de seus interesses econômicos e assim participem dos jogos políticos e sociais. A autora defende ainda que as políticas de implantação e manutenção de espaços coletivos como os infocentros, permitem racionalizar a aplicação dos recursos e contribuir para inclusão digital do Brasil.

Neste processo, segundo Felipe e Gomes (2013, p. 153), as universidades brasileiras assumem um papel fundamental, “já que viabilizam o projeto da sociedade e do conhecimento e operacionaliza a formação e o exercício da cidadania”. Portanto, a universidade pode e deve ser uma organização inovadora, ao contribuir na transformação da comunidade onde está inserida, por meio de ações de educação, formação, satisfação de necessidades básicas, instalações e infraestruturas adequadas etc.

Para que as ações de extensão sejam implementadas é necessário que elas sejam desenvolvidas pelos elementos envolvidos como os professores e alunos das universidades. Essas ações devem ser incentivadas e valorizadas para que possam promover a sua própria revolução, conforme cita Calderón (2006, p. 12):

Hoje dificilmente encontram-se autores que pensem a universidade como um instrumento para a revolução social, ou como sujeito da revolução. No entanto, encontram-se professores e alunos que a partir da universidade querem fazer sua própria revolução,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



sua própria mudança, no plano micro, no cotidiano, à sua maneira. É a aluna de classe média alta que trabalha com alfabetização de adultos. É o aluno que investe seu tempo explicando à população sobre a importância da preservação do meio ambiente. São os professores e alunos que realizam cursos de formação profissionalizante para adolescentes de baixa renda ou cursinhos gratuitos para possibilitar o acesso à inacessível universidade pública, ou ainda desenvolvem ações com homens de rua, crianças com necessidade especiais etc. (CALDERÓN (2006, p. 12)

Com o intuito de estudar sobre como as ações de extensão têm sido trabalhadas nas universidades, este artigo selecionou um projeto de extensão desenvolvido para a inclusão digital promovida por dois professores da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG/RC). Assim, ao abordar a importância de evidenciar ações que promovem melhorias educacionais e sociais através da utilização da extensão universitária, este artigo tem como objetivo apresentar o projeto “Implantação e desenvolvimento do infocentro de inclusão digital de Catalão”, promovido pelos professores, Dr. André Carlos Silva e Ms. Elenice Maria Schons Silva, ambos do curso de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Goiás- Regional Catalão (UFG/RC), que está em funcionamento desde 2015 em prol da inclusão digital.

O intuito desse projeto de extensão inicial era a criação de um espaço fora da universidade, que pudesse oferecer cursos de informática à comunidade que seriam ministradas pelos próprios alunos da universidade, o que propiciaria o compartilhamento de experiências e conhecimentos para além da sala de aula. Desta forma, o projeto contribuiria tanto para a formação desses alunos, quanto para tornar as tecnologias digitais acessíveis e trazer o desenvolvimento para os indivíduos e seus grupos sociais.

Mas, para a implantação do infocentro que iniciou suas atividades em 2015, foram necessários esforços por parte dos professores e alunos envolvidos na mobilização das instituições locais e na obtenção dos recursos que possibilitaram a execução do projeto de extensão, conforme será abordado a seguir.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



2. Material e metodologia

Para a instalação do infocentro foi necessário o desencadeamento de algumas etapas até o seu funcionamento. A primeira etapa consistiu na obtenção dos recursos financeiros necessários para a montagem da infraestrutura física do infocentro e de bolsas para os professores que ministrariam os cursos.

Os recursos para aquisição dos equipamentos e das bolsas foram obtidos através da Chamada Pública 13/2013, promovida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), em parceria com o Ministério das Comunicações, que selecionou projetos submetidos por pesquisadores de ciência, tecnologia e inovação dos setores público ou privado, sem fins lucrativos do Estado de Goiás, que contribuíssem para democratização do uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Um destes projetos selecionados foi o do professor Dr. André Carlos Silva, que submeteu a proposta de criação de um infocentro em Catalão/GO.

Através do edital, foi disponibilizado um total de R\$ 493.920,00 sendo o valor de R\$ 96,00 para a aquisição dos equipamentos e o restante para o pagamento de bolsas durante a vigência do projeto com duração de dois anos, conforme detalhado na Tabela 1:

Tabela 1: Recursos disponíveis para execução do projeto

Item	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
01	Aquisição de equipamentos de informática, infraestrutura para montagem do Infocentro		96.000,00
02	01 Bolsa para o Coordenador	4.000,00	48.000,00
03	09 Bolsas para alunos de Pós-Graduação	1.100,00	237.600,00
04	13 Bolsas para nível de graduação	360,00	112.320,00
		TOTAL	R\$ 493.920,00

Fonte: Elaborado pela autora baseado na proposta do projeto na Chamada Pública nº 13/2013

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Como pode ser visto, para a implantação do projeto 23% dos recursos disponibilizados foram para a aquisição dos equipamentos e infraestrutura para montagem do infocentro e 77% para o pagamento das bolsas, sendo uma para o professor/coordenador, nove bolsas para alunos de mestrado e treze bolsas para os alunos de graduação.

A segunda etapa consistiu no recrutamento dos professores que foram selecionados seguindo os critérios que atendiam as exigências do edital pelo então coordenador do projeto. Dentre os alunos selecionados, alguns pertenciam ao curso de Engenharia de Minas e outros ao curso de pós-graduação do mestrado profissional em Gestão Organizacional, ambos oferecidos pela UFG – Regional Catalão. Os alunos de mestrado e graduação inicialmente se dividiram em atividades de gestão do infocentro sob a orientação do coordenador.

A terceira etapa consistiu na disponibilização de um espaço para a instalação do infocentro, que pudesse ter boa localização sem que houvesse custos para a associação. Neste sentido, foram realizadas reuniões com o secretário municipal de educação, visando sensibilizá-lo sobre a importância do projeto e a possibilidade da disponibilização do espaço. Mas o espaço que a secretaria poderia disponibilizar possuía escadas o que prejudicaria o acesso e necessitaria de passar por reformas, o que poderia demorar muito para a implementação do projeto. Outros espaços foram visitados e consultados até que em reunião, o presidente da Fundação Cultural Maria das Dores Campos, se prontificou a oferecer uma sala e o apoio para a instalação do infocentro. A Fundação Maria das Dores Campos que pertence à prefeitura Municipal de Catalão está localizada no centro da cidade e atua no oferecimento de cursos voltados para o desenvolvimento cultural e artístico, pertinente para fomentar a cultura digital através da instalação do infocentro da ASSINCAT. Assim, o local foi escolhido por se encontrar no centro do município e por contar com parte da infraestrutura necessária à operacionalização do projeto, como sistema de ar condicionado, cadeiras, serviços de internet, água, luz e vigilância patrimonial sem nenhum custo para o mesmo.

Para a concretização da parceria, foi celebrado um Convênio de cooperação Técnica, Científica e Cultural entre a ASSINCAT e a Fundação Cultural Maria das Dores

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Campos.

A quarta etapa consistiu na aquisição dos equipamentos, cujo recurso financeiro foi repassado pela FAPEG no final de 2014. Foram realizadas pesquisas visando obter o menor preço e também a qualidade dos equipamentos. Foram adquiridos um datashow e doze computadores, cujo modelo era o AOC All in One, em que a unidade central do computador é acoplada ao monitor, o que propiciou melhor utilização do espaço e operação pelos usuários. As mesas foram conseguidas com a UFG /RC, sendo que as mesmas necessitavam de reformas. Com menos de R\$ 300,00 os materiais foram adquiridos, as mesas foram reformadas pela professora de pintura em tela, Silmalene Maria de Resende, da própria Fundação Cultural Maria das Dores Campos, que utilizando a técnica de pátina conseguiu dar às mesas um novo visual e possibilitou a reutilização de um móvel que estava sem utilização na universidade.

A quinta etapa consistiu na criação de uma ONG (Organização-Não-Governamental) para que o infocentro pudesse ter personalidade jurídica, a fim de realizar regularmente os atos necessários à sua atividade, firmar parcerias e receber doações. Desta forma, os alunos do projeto juntamente com o coordenador, se desdobraram para obter as informações sobre o trâmite e documentos necessários para formalização da associação. Através de reuniões, definiram a missão, visão, os objetivos e os valores que regeriam a associação, participaram do planejamento da associação e elaboração do estatuto, do qual estabeleceu as atribuições e responsabilidades inerentes a cada membro. Elaboraram, ainda, as atas das assembleias de convocação e eleição, e todos os documentos exigidos pela Receita Federal para formalização da associação através da inserção no Cadastro Nacional Pessoa Jurídica (CNPJ), cujo nome escolhido foi ASSINCAT (Associação Infocentro e Cultura Digital de Catalão).

A sexta etapa consistiu na montagem da infraestrutura física do Infocentro. Para a montagem da infraestrutura da sala, a parte elétrica e a internet passaram por melhorias a fim de possibilitar a instalação dos computadores, ar condicionado e do Datashow. Os próprios alunos fizeram a instalação dos computadores e dos programas necessários para o funcionamento dos mesmos.

Desta forma, a parte da instalação do infocentro foi concluída e o resultado pode ser

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



observado na Figura 1:

Figura 1: Infocentro da ASSINCAT



Fonte: Arquivos Infocentro, 2015.

A Figura 1 apresenta uma foto tirada na frente da sala do infocentro, onde pode visualizar as mesas reformadas, as cadeiras e os computadores instalados. Na frente encontra-se o datashow que foi instalado e um quadro branco.

Após o processo de instalação do Infocentro, a sétima etapa consistiu na elaboração do plano pedagógico com a ementa dos cursos que seriam oferecidos visando atender crianças, jovens, adultos e idosos. Assim, foram selecionados cinco cursos básicos para aqueles que não possuíam nenhum conhecimento de informática sendo eles: Informática Básica, Microsoft Pacote Office, e Internet, visando desenvolver as habilidades para manusear os principais programas do computador, navegar na internet, conhecer os serviços oferecidos, ou seja, aprender a utilizar e se beneficiar das ferramentas tecnológicas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





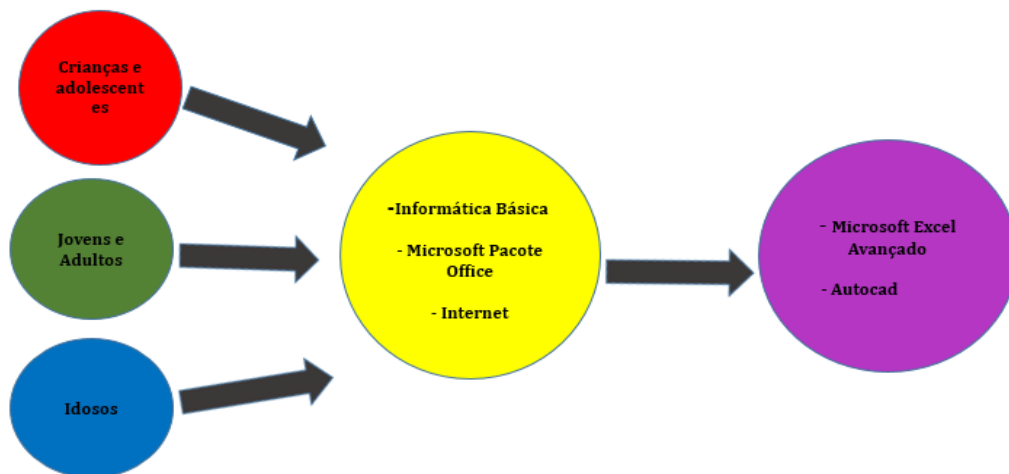
7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Também foram elaborados cursos para aqueles que já possuíam algum conhecimento e desejam se aperfeiçoar como Microsoft Excel Avançado para aqueles que gostariam de aprender a elaborar planilhas, gráficos, inserir fórmulas. Também foi proposto o curso de AutoCad onde os alunos aprenderiam desenvolver desenhos técnicos. Os cursos iniciais poderiam ser cursados por qualquer pessoa, já os avançados exigiam como pré-requisito o aluno ter cursado um dos cursos básicos ofertados. Na Figura 2 pode ser visualizado o fluxo dos cursos oferecidos no infocentro.

Figura 2: Fluxograma dos Cursos



Fonte: Elaborada pela autora com base na grade dos cursos ofertados pelo Infocentro

Conforme pode ser observado na Figura 2, primeiramente o aluno teria a opção de cursar um dos cursos básicos ofertados e depois, caso queira aprimorar ainda mais os conhecimentos, tem a opção de cursar o Microsoft Excel e/ou AutoCad. Assim, foram disponibilizados cursos básicos específicos para crianças/adolescente, jovens/adultos e também para os idosos.

Com o objetivo de tornar os cursos mais dinâmicos, os conteúdos digitais utilizados foram selecionados para atender o público de destino. Ao utilizar o Word o professor ensinava o aluno a criar o seu próprio curriculum para solicitação de emprego, através de modelos disponibilizados na internet; no Excel ele aprendia a fazer uma tabela com as

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

somatórias de um orçamento financeiro doméstico. Da mesma forma, no Excel Avançado os alunos com mais conhecimento, aprendiam a fazer cálculos mais complexos como folha de pagamento, cálculos de juros, e no AutoCad eles faziam desenhos de projetos de casa. Assim, os cursos tornavam-se mais interessantes e os alunos aprendiam a buscar informações e criar os seus próprios documentos para facilitar o seus dia-a-dia.

As ações promovidas pelo Infocentro propiciaram o desenvolvimento de um espaço inovador para novas formas de ensinar e de interação, através da metodologia adotada, na escolha dos conteúdos digitais e cursos destinados para grupos específicos de idade. A duração dos cursos seria de 20 horas, uma vez por semana e para receber o certificado emitido pela UFG, o aluno deveria ter no mínimo 75% de presença. O infocentro ofereceria cursos em diferentes horários, inclusive à noite, para dar a oportunidade a todos que quisessem estudar.

Após a definição da grade dos cursos que seriam ofertados e os horários disponíveis, a oitava etapa consistiu na divulgação dos cursos. Ocorreu com a criação de uma Fan Page da ASSINCAT no Facebook, com informação da associação e dos cursos que seriam ofertados através do infocentro. Também foram concedidas entrevistas pelo presidente da ASSINCAT para a TV e rádios locais dando maiores informações sobre os cursos que seriam ofertados, dos documentos exigidos para a efetivação das matrículas, início das aulas etc.

Nesta mesma etapa foram realizadas as matrículas dos alunos que contaram com o apoio da secretaria da Fundação Cultural Maria das Dores Campos, que preenchiam as fichas de matrículas e anexavam os documentos pessoais e comprovante de endereço.

A nona etapa, consistiu então no início das aulas no infocentro que ocorreu no dia 06 de julho de 2015. Para oficializar a inauguração se deu então a última etapa de implementação do projeto, em que foi promovida uma cerimônia no dia 09 de setembro de 2015, a qual contou com a presença dos representantes das entidades envolvidas como pode ser visualizar em uma das fotos do evento na Figura 3.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Figura 3: Cerimônia de Inauguração do Infocentro



Fonte: Arquivos Infocentro, 2015.

Da esquerda para a direita da foto, está a secretária de Promoção e Ação Social, a vice-presidente da ASSINCAT, o presidente da ASSINCAT, o prefeito da cidade, o diretor da UFG/CAT e o presidente da Fundação Cultural Maria das Dores Campos. Também estiveram presentes o secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás, vereadores e outras autoridades. Desta forma, as ações que culminaram na implantação do projeto de extensão, contaram com a mobilização dos representantes de diferentes esferas institucionais, que sensibilizaram com o apelo dos professores da UFG/CAT e dos alunos envolvidos.

3. Resultados e discussões

Com base no estatuto, a ASSINCAT tem por Missão, reduzir a exclusão digital em Catalão e garantir acesso democrático e gratuito às tecnologias da informação e comunicação. Sua Visão é ser reconhecida como referência em inclusão digital e tem por Valores a humanização e responsabilidade social, visando o desenvolvimento sustentável.

O seu efetivo funcionamento teve início e funcionamento no dia 06 de julho de 2015 e até 2016 haviam sido oferecidos 47 cursos, sendo 31 no período entre 06/07/2015 à 06/12/2015 e 16 turmas no período entre 18/02/2016 à 30/04/2016. Foram ministrados vinte cursos de informática básica, nove de Internet, quatro de Microsoft Pacote Office, oito de AutoCad e seis de Excel. A relação de cursos por período pode ser visualizada na Tabela 2.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

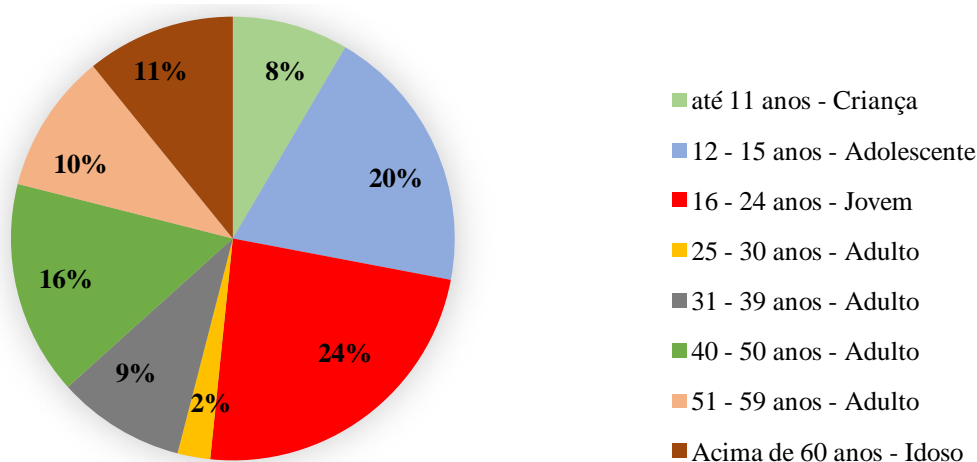
Tabela 2 – Quantidade de turmas por curso e período

Curso	Turmas	Turmas	Total
	(06/07/15 até 06/12/15)	(18/02/16 até 30/04/16)	
Informática Básica	13	7	20
Internet	7	2	9
Microsoft Office Pacote	2	2	4
Autocad	6	2	8
Excel Avançado	3	3	6
Total	31	16	47

Fonte: Elaborado com base nas fichas de matrícula.

Dos 47 cursos oferecidos foi registrado o total de 482 alunos matriculados, sendo 304 no período entre 06/07/2015 à 06/12/2015 e 178 no período entre 18/02/2016 à 30/04/2016. Desse total de matriculados destaca-se que a maior parte dos interessados é de jovens e adolescentes como mostra na Figura 4:

Figura 4: Demonstrativo da faixa de idade dos matriculados no Infocentro de 2015 a 2016



Fonte: Elaborado pela autora com base nas fichas de matrículas do infocentro

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Como pode ser observada, a faixa etária que mais realizou cursos abrange os jovens e em seguida adolescentes. Isso pode ser devido à falta de condições financeiras das famílias para adquirir um computador e o serviço de internet e também a escola onde frequentam não possuir laboratório de informática que pudesse usufruir. Desta forma, pode se verificar a importância do infocentro onde as crianças aprenderão desde pequenos como utilizar um computador e como ele pode aproveitar as informações para obter e gerar conhecimentos. Da mesma forma o jovem pode também ter melhores oportunidades tanto de estudo e trabalho. Pode ser observado que 16% estão com 40 a 50 anos; isso pode significar que esses adultos, que já possuem alguma experiência no trabalho, ainda querem melhorar e reconhecem a importância de aprimorar-se das tecnologias da informação e comunicação. Outro público bastante significativo do quadro apresentado é o dos idosos, pessoas que acompanharam a inserção das tecnologias e sentiram a necessidade de também quebrar as barreiras e querem aprender a utilizar um e-mail, criar seu facebook, fazer uma lista de compras, buscar suas músicas, utilizar os serviços bancários, modelos para fazerem seus artesanatos e muito mais.

Os cursos foram desenvolvidos com o objetivo de obter a inclusão digital do público carente por ensinamentos iniciantes de informática, por isso, 54% das turmas são dos cursos básicos de informática, dos quais seis cursos foram direcionados exclusivamente para os idosos. Segundo Vidotti et al (2009, p. 46), é importante o desenvolvimento de ações especialmente para esta faixa etária, para que eles “socializem seu conhecimento obtido pelas experiências acumuladas no decorrer da vida com pessoas da mesma faixa etária e com pessoas mais jovens, contribuindo para um novo olhar acerca do idoso em paralelo à aprendizagem dos mais jovens e possibilitando a integração intergeracional”.

Também foram ofertadas cinco turmas específicas para crianças com o intuito de selecionar conteúdos específicos para esta faixa etária e estimular a boa utilização dos recursos digitais para o seu conhecimento.

Desta forma na Figura 5 pode ser observada a imagem que demonstra a interação com as crianças e idosos:

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figuras 5: Alunos e monitores do infocentro



Fonte: Arquivos Infocentro, 2015.

Na Figura 5, a imagem à esquerda é uma foto tirada da turma de informática básica para crianças ministrada pelo professor Neuber Fernandes Nunes, que se encontra logo atrás da foto, que também é um mestrando em Gestão Organizacional na UFG/RC. Na imagem à direita, temos uma aluna idosa aprendendo a utilizar o computador com a professora Mariana Rezende de Barros, que também é mestranda na UFG/RC.

No final de cada curso são entregues certificados emitidos com um código controlado pelo comitê de extensão da UFG/RC, como pode ser visto na foto da Figura 6, o aluno Antônio César do curso de Engenharia de Minas entregando o certificado encerrando o curso de AutoCad.

Figura 6 – Entrega de certificado



Fonte: Arquivos Infocentro, 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Nota-se que nos cursos destinados para idosos, o professor é mais jovem que o aluno, dessa forma ao transmitir o conhecimento para o idoso, o professor também é beneficiado com a vivência e experiência deles.

Nesse período a universidade realizou duas reportagens sobre o projeto, entrevistou alguns alunos do Infocentro e publicou em seu website. A divulgação do projeto foi realizada também por outros websites, da Prefeitura Municipal, pela página do Infocentro no Facebook e outras formas de publicação. Vale ressaltar que a mídia foi muito importante para divulgação dos cursos oferecidos assim como para dar visibilidade às ações promovidas pelo infocentro. Abaixo na figura 7 pode ser visualizada a fan page do infocentro da ASSINCAT:

Figura 7 – Divulgação da página do Infocentro no Facebook



Fonte: Página da ASSINCAT no facebook

4. Conclusão

Diante dos resultados obtidos pode-se verificar a grande demanda de todas as faixas etárias que necessitam de adquirir as habilidades para manusear as tecnologias digitais e usufruir dos benefícios do mundo digital. Desta forma, as ações promovidas pelo

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



infocentro propiciaram o desenvolvimento de um espaço inovador para novas formas de ensinar e de interação, através da metodologia adotada, na escolha dos conteúdos digitais e cursos destinados para grupos específicos de idade.

O intercâmbio dos alunos que participaram e atuaram na criação de uma organização não governamental, auxiliou na mobilização dos representantes locais e na implantação de um infocentro. Essa interação com os diversos usuários propiciou desenvolvimento de conhecimentos na área de gestão, planejamento e execução de projetos, permitindo os mesmos a ter atitude, perseverança e expandir os seus horizontes. Essa experiência contribuirá tanto para a formação profissional e quanto humana desses alunos. Aos professores que propiciaram essa experiência fica o legado de ter plantado a semente da transformação social.

Através da implantação do infocentro, a comunidade pôde usufruir dos conhecimentos que são propagados pela universidade e criar um elo com a universidade por meio dos alunos que ali desenvolveram a função de professor. Essas pessoas puderam ver que, com paciência e dedicação, são capazes de superar os desafios impostos pela utilização do computador e usufruir das informações disponíveis na internet, participar de comunidades virtuais, ter acesso a serviços úteis que facilitam o dia a dia delas. Assim duas barreiras foram derrubadas, a da dificuldade em manusear com autonomia as ferramentas tecnológicas pelos alunos e a distância entre a universidade e a sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos ao Ministério das Comunicações e à agência de fomento FAPEG pelo auxílio financeiro ao projeto, a Universidade Federal de Goiás e ao IF Goiano, pelo apoio primordial para a realização do estudo, bem como a Prefeitura Municipal de Catalão, por ter acolhido o infocentro na Fundação Cultural Maria das Dores Campos, e a ASSINCAT por disponibilizar informações e documentos.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

CALDERÓN, A. Responsabilidade social universitária: contribuições para o

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

fortalecimento do debate no Brasil. Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior / Associação Brasileira de Mantenedora de Ensino superior. – Ano 24, n. 36, 94 p. ISSN 1516-6201 Brasília-DF, 2006.

CARVALHO, A. M. Grossi de. Apropriação da informação: um olhar sobre as políticas públicas sociais de inclusão digital. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília 2010

CÉSAR, S. B. A indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento: estudo em universidade brasileira. (Dissertação). Curso de Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento da Universidade FUMEC, Belo Horizonte – MG, 2013

FELIPE, A. A. C; GOMES, J. F. G. Parceria entre ciência da informação e responsabilidade social universitária para fins de inclusão social. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI) Campinas, SP v.12 n.1 p.147-163 jan/abr. 2014 ISSN 1678-765X

LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

MORI, K. C. Políticas públicas para inclusão digital no Brasil: aspectos institucionais efetividade em iniciativas federais de disseminação de telecentros nos períodos 2000-2010. 2011. 351f [Tese de Doutorado]. Programa de Pós-Graduação em Política Social do Departamento de Serviço Social do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, Brasília. 2011.

VIDOTTI, S. A. B. G; FERREIRA, A.M.J.F.C; VERCHATO, F. L; INAFUKO, L. A. S.; RIBEIRO, O. B. Inclusão digital para os alunos da UNATI – Unesp/Marília. Revista Ciência em Extensão. v.5, n.2, p.42-59, ISSN 1679-4605, 2009.

WAGENBERG, Alan. A urgência da responsabilidade social universitária. Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Brasília, v. 24, n.36, p. 27-34, jun. 2006.

Página da Associação Infocentro e Cultura Digital de Catalão no Facebook. Disponível em <<https://www.facebook.com/assincat/>>

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:

